



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA

**MOÇÃO**

MOC/0318.1/2020

**Manifesta repúdio à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, por permitir que a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades - SAAD, por meio da Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero – CDGEN, utilize da estrutura mantida com recursos públicos para publicizar a Live “Não-Binariedade: linguagens, tecnologias de gênero e (in)visibilidade dos movimentos LGBTQIA+”.**

O signatário, com base no artigo 196 do Regimento Interno deste Poder, ao considerar que:

- infelizmente, o evento em comento tem viés político ideológico e não a real intenção de cultivar o respeito pelas pessoas, independentemente da sua sexualidade;

- embora a democracia pressuponha opiniões antagônicas, em regra, esse tipo de divulgação faz parte da tática de lavagem cerebral para incutir dogmas da ideologia de gênero, normalizar e normatizar práticas danosas;

- os “Movimentos LGBTQIA+” visam gerar a confusão psicológica de pessoas vulneráveis, com a pretensão de aniquilar a Família, subvertendo a heteronormatividade social, promovendo a desvalorização e, até, a hostilização daqueles que não seguem a cartilha imposta pela militância, incluindo os próprios homossexuais ou portadores de disforia que não coadunem com a agenda imposta pelo grupo;

- não há embasamento científico e social da Teoria de Gênero, de modo que as pautas a ela relacionadas fazem parte de uma agenda política e de doutrinação por seus defensores;

- a associação médica de pediatria dos Estados Unidos publicou uma nota<sup>1</sup> contra a teoria de gênero, que pavimenta a ideologia de gênero, cujo objetivo é o de instaurar políticas públicas visando a transformação social;

- parte da referida nota diz o óbvio: “a sexualidade humana é característica biológica binária objetiva “XY” e “XX”, sendo demais marcadores ou identificações derivadas de desordens.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br/educacao-dos-filhos/associacao-de-pediatria-dos-estados-unidos-declara-se-formalmente-contra-a-ideologia-de-genero/> Acesso em: 12 Jul 2020



- ciente disso, a maioria dos catarinenses elegeu um Presidente da República que visa combater a doutrinação nas escolas e universidades, de modo que tem cobrado seus parlamentares para que se posicionem, manifestando-se, sobretudo, quando houver mau uso do dinheiro do contribuinte, patrocinando, mesmo que indiretamente, eventos como o exposto por meio desta Moção;

- a disseminação da temática, por meio de instituições públicas, ou seja, patrocinadas com o valor advindo do recolhimento de impostos, sem responsabilidade e cautela, contraria os preceitos da Constituição Federal, bem como a língua pátria; apresenta-se a presente Moção.

- por fim, faz parte da engenharia social se aproveitar de uma ínfima minoria para que a maioria seja subjugada por meio de cartilhas, leis que transcendem o caráter religioso anterior ao próprio Estado, de modo a ruir gradualmente com os milenares pilares que sustentaram a sociedade até então.

**Requer** o encaminhamento da presente **Moção de Repúdio** pela utilização da estrutura mantida com dinheiro advindo da arrecadação de impostos, para divulgar eventos com viés político, em específico a Live: “Não-Binariedade: linguagens, tecnologias de gênero e (in)visibilidade dos movimentos LGBTQIA+”.

**“A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Jessé Lopes, repudia o uso do espaço oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, que é mantida com o dinheiro do cidadão pagador de impostos, para promover eventos políticos, sobretudo aqueles que visam confundir o psicológico dos acadêmicos mais vulneráveis, subvertendo a heteronormatividade e, conseqüentemente, destruindo a estrutura familiar, em específico a Live: “Não-Binariedade: linguagens, tecnologias de gênero e (in)visibilidade dos movimentos LGBTQIA+”. Atenciosamente, Deputado Júlio Garcia – Presidente”**

Sala das Sessões



Deputado Jessé Lopes